

Baixada apresenta abstenção maior que média nacional**DESINTERESSE.** Somando a abstenção aos votos brancos e nulos, 487 mil eleitores perderam a oportunidade de escolher seus governantes

Mais de 390 mil pessoas não votaram nas eleições da Baixada

» As eleições municipais de 2024 na Região Metropolitana da Baixada Santista foram marcadas por um expressivo índice de abstenção. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 392.057 eleitores da região não compareceram às urnas no primeiro turno, realizado no último domingo (6). O número corresponde a 26,99% do total de 1.452.077 eleitores aptos a votar nos nove municípios, índice superior à média nacional, que foi de 21,71%.

Praia Grande foi a cidade que registrou a maior abstenção. No município, 29,85% dos eleitores não votaram, o que representa 77.864 pessoas. O alto índice preocupa, já que a cidade é uma das que mais cresceram no País nos últimos anos em termos populacionais, mas parece seguir a tendência de distanciamento dos eleitores do processo democrático.

Santos, a maior cidade da Região Metropolitana, ficou em segundo lugar no índice

de abstenções, com 29,26% de eleitores ausentes. O número é significativo, uma vez que representa 103.499 santistas que deixaram de exercer seu direito de voto. A cidade tem uma forte tradição política e histórica, mas o elevado número de ausentes revela uma possível insatisfação ou falta de interesse da população.

São Vicente, terceiro maior colégio eleitoral da região, registrou uma abstenção de 27,92%, o que equivale a 72.686 eleitores que não compareceram às urnas. Bertioga, com uma população menor, também apresentou um índice elevado, de 27,66%, resultando em 14.670 eleitores ausentes.

MARES DO SUL

Mesmo com as pesquisas pré-eleitorais apresentando um quadro indefinido na disputa pela Prefeitura, Itanhaém teve uma abstenção de 27,48%. O município viu 22.742 de seus eleitores deixarem de votar no domingo.

**Praia Grande foi a cidade que registrou maior abstenção**

Com eleições acirradas, Penúbe e Mongaguá tiveram índices próximos, com 26,31% e 26,05% de não comparecimento às urnas. Em números absolutos, isso representou 15.485 e 13.167 ausências, respectivamente. Os dados re-

forçam uma tendência de afastamento dos eleitores, independentemente do tamanho ou do perfil socioeconômico de cada cidade.

DOMINGO DE PRAIA?

A alta taxa de abstenção pode

ser atribuída a diversos fatores, como o descontentamento com a classe política, problemas logísticos ou de saúde, e até mesmo um desinteresse generalizado em relação ao processo eleitoral. Embora o voto seja obrigatório no Brasil, a falta de penalidades severas para quem não comparece às urnas pode estar contribuindo para o crescimento desse fenômeno.

Com a conclusão do primeiro turno e os altos índices de abstenção na Região Metropolitana, agora o desafio para as lideranças das campanhas que disputam o segundo turno é entender as causas desse afastamento. E pensar em estratégias para aumentar a participação dos eleitores em Santos e no Guarujá.

DERAM A VIDA PELO VOTO.

Nos anos 1960 e 1970, brasileiros chegaram a dar a vida para que a população pudesse escolher seus representantes através de elei-

ções diretas. Segundo a Comissão Nacional da Verdade, 434 brasileiros, entre jornalistas, estudantes e líderes de trabalhadores urbanos e camponeses, foram assassinados pela Ditadura Militar (1964/1985) por defenderem a volta da democracia.

Naqueles dias, os brasileiros não podiam votar para presidente da República nem para escolher os governadores dos estados.

Os eleitores das capitais e de cidades consideradas áreas de segurança nacional também não podiam escolher seus prefeitos através do voto. Esse era o caso de Santos e de Cubatão, que passaram quase 30 anos sem poder definir seus prefeitos, que eram indicados pelos governadores.

Décadas depois, a baixa participação nas eleições é um sinal de alerta para o processo democrático, que depende da adesão ativa dos cidadãos para funcionar plenamente. (Fábio Rocha e Nelson Regalado)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 4